



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19  
1º. Semestre de 2012

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA NOME

HH584A História do Brasil III

**PRÉ-REQUISITOS**

\*HH 183 / AA 200

**CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)**

TEORIA 04	PRÁTICA 00	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 00	ESTUDO 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA 00			HORAS AULA EM SALA 04	

**CRÉDITOS:**

04

**HORÁRIO:**

4ª f. 08h00 às 12h00

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Cláudio Henrique de M. Batalha

**EMENTA**

Estudo da constituição e características da sociedade brasileira nas primeiras décadas republicanas, por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos.

**PROGRAMA**

- I – Imigração, economia cafeeira e o debate sobre a industrialização
- II - Atores e funcionamento do sistema político
- III - O mundo agrário: coronelismo, religiosidade e revoltas rurais
- IV – O mundo urbano: reformas urbanas, controle social e classes subalternas
- V – Classes trabalhadoras, movimento operário e contestação política

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O curso visa dar conta dos principais debates ocorridos na historiografia sobre a Primeira República nas últimas décadas. Na parte I serão tratados o papel da imigração, o funcionamento da economia cafeeira e o processo de industrialização. Na parte II o objeto será o processo de implantação e consolidação da República e o funcionamento do sistema político. Na parte III, além das relações de poder nas áreas rurais, serão vistas os movimentos de caráter religioso como Canudos, Contestado e outros. A parte IV pretende

dar conta de uma variedade de temas da história urbana, tais como: as reformas urbanas, os mecanismos de controle social e as formas de existência e resistência das classes subalternas. Por fim, a parte V, tratará da formação da classe operária, do movimento operário e das correntes políticas que buscam a adesão dos trabalhadores. A bibliografia apresentada tem caráter meramente indicativo devendo ser ampliada no decorrer do curso.

## BIBLIOGRAFIA

### I

ARIAS Neto, José Miguel. "Primeira República: economia cafeeira, urbanização e industrialização" in: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil republicano, vol. 1, O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 30. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. Rio de Janeiro/São Paulo: Difel, 1977.

CARONE, Edgard. A Evolução industrial de São Paulo (1889-1930). São Paulo: Senac, 2001.

DEAN, Warren. A Industrialização de São Paulo 1880-1945. São Paulo: Difel/Edusp, 1971.

\_\_\_\_\_. "A Industrialização durante a República Velha" in: FAUSTO, Boris. História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III, O Brasil Republicano, Vol. 1, Estrutura de Poder e Economia (1889-1930). 2ª ed., São Paulo: Difel, 1977.

HALL, Michael. "A imigração na cidade de São Paulo", in: Porta, Paula (org.). História da cidade de São Paulo. A cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, v. 3.

LOBO, Eulalia Maria Lahmeyer. História do Rio de Janeiro (do Capital Comercial ao Capital Industrial e Financeiro). Rio de Janeiro, IBMEC, 1978, Vol. 2, Cap. 4.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O Capitalismo Tardio. Contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1982. Cap. 2.

SAES, Flávio A. M. de. "A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República", Estudos Avançados, 3 (7), set./dez. 1989, pp. 20-39.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 1976, Parte IV.

TRENTO, Ângelo. "Miséria e esperança: a emigração italiana para o Brasil, 1887-1902" in: DEL ROIO, José Luiz (org.). Trabalhadores no Brasil: Imigração e industrialização. São Paulo: Ícone/Edusp, 1990.

VILLELA, Annibal Villanova e SUZIGAN, Wilson. Política de governo e crescimento da Economia Brasileira: 1889-1945. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1973.

### II

CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo, Cia. das Letras, 1987. Cap. 5.

\_\_\_\_\_. "Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual" in: CARVALHO, José Murilo de. Pontos e bordados: escritos de história e política. Horizonte: UFMG, 1998.

GOMES, Angela de Castro. "A República não-oligárquica e o liberalismo dos empresários" in: SILVA, Sérgio S. e SZMRECSÁNYI, Tamás (orgs.). História econômica da Primeira República. 2ª ed. rev., São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2002.

\_\_\_\_\_. et al. A República no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Getúlio Vargas, 2002.

JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco. "O diálogo convergente: políticos e historiadores no

início da República”, in: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

NICOLAU, Jairo. *História do voto no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

PENNA, Lincoln de Abreu. *O progresso da ordem: O florianismo e a construção da República*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1997.

QUEIROZ, Sueli Robles Reis de. *Os Radicais da República. Jacobinismo: ideologia e ação 1893-1897*. São Paulo, Brasiliense, 1986.

RESENDE, Maria Efigênia Lage de. “O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico”, in: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil republicano, vol. 1, O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 30*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SILVA, Eduardo. *As Queixas do Povo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *O teatro das oligarquias: uma revisão da “política do café com leite”*. Belo Horizonte: C/Arte, 2001.

### III

CAMURÇA, Marcelo. *Marretas, molabudos e rabelistas: A revolta de 1914 no Juazeiro*. São Paulo: Maltese, 1994.

CARVALHO, José Murilo. “Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual”, in: *Pontos e bordados: escritos de história e política*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

ESPIG, Márcia Janete; PINHEIRO MACHADO, Paulo (orgs.). *A guerra santa revisitada: Novos estudos sobre o movimento do Contestado*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

GALLO, Ivone Cecília D’Avila. *O Contestado: O sonho do milênio igualitário*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

GALVÃO, Walnice Nogueira. *O império do Belo Monte: vida e morte de Canudos*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

HERMANN, Jacqueline. in: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil republicano, vol. 1, O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 30*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

PINHEIRO MACHADO, Paulo. *Lideranças do Contestado. A atuação e a formação das chefias caboclas (1912-1916)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

VILLA, Marco Antônio. *Canudos: O povo da terra*. São Paulo: Ática, 1995.

### IV

CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, Cap. 3.

\_\_\_\_\_. *Trabalho, Lar e Botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque*. São Paulo, Brasiliense, 1986.

CRUZ, Heloísa de Faria. “Mercado e Polícia - São Paulo, 1890-1915”, *Revista Brasileira de História*. São Paulo, 7 (14), mar.-ago. 1987.

CUNHA, Maria Clementina Pereira. *Cidadelas da Ordem. A doença mental na República*. São Paulo, Brasiliense, 1990 (Col. “Tudo é História”, nº 128).

\_\_\_\_\_. *O Espelho do Mundo. Juquery, a História de um Asilo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986. Cap. 4.

ESTEVES, Martha de Abreu. *Os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

FAUSTO, Boris. “Controle social e criminalidade em São Paulo: um apanhado geral (1890-1924)”, in: PINHEIRO, Paulo Sérgio (org.). *Crime, Violência e Poder*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

\_\_\_\_\_. *Crime e Cotidiano. A criminalidade em São Paulo 1880-1924*. São Paulo,

Brasiliense, 1984. Cap. "Criminalidade e controle social".

PECHMAN, Sergio e FRITSCH, Lilian. "A Reforma Urbana e seu Averso: algumas considerações a propósito da modernização do Distrito Federal na virada do século", Revista Brasileira de História. São Paulo, 5 (8/9), set. 1984-abr. 1985.

PEREIRA, Leonardo. As barricadas da saúde: Vacina e protesto popular no Rio de Janeiro da Primeira República. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

QUEIROZ, Sueli Robles Reis de. Os Radicais da República. Jacobinismo: ideologia e ação 1893-1897. São Paulo, Brasiliense, 1986.

RAGO, Margareth. Do Cabaré ao Lar. A Utopia da Cidade Disciplinar, Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985, Cap. 4.

RAGO, Margareth. A prostituição em São Paulo nas décadas iniciais do século XX. Campinas, IFCH/UNICAMP, 1990 (Col. "Primeira Versão", nº 24).

ROCHA, Oswaldo Porto. A Era das Demolições. Cidade do Rio de Janeiro: 1870-1920. / CARVALHO, Lia de Aquino. Contribuição ao Estudo das Habitações Populares. Rio de Janeiro: 1886-1906. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura/Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, 1986.

SCHETTINI, Cristiana. Que tenhas teu corpo: uma história social da prostituição no Rio de Janeiro nas primeiras décadas republicanas. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

SEVCENKO, Nicolau. A Revolta da Vacina: mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo, Brasiliense, 1983.

. A Revolta da Vacina: Mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo, Brasiliense, 1984, (Col. "Tudo é História", nº 89).

SILVA, Eduardo. As Queixas do Povo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

SOIHET, Rachel. "Mulheres ousadas e apaixonadas - Uma investigação em processos criminais cariocas (1889-1930)", Revista Brasileira de História. São Paulo, 9 (18), ago.-set. 1989.

V

BATALHA, Cláudio. O movimento operário na Primeira República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BILHÃO, Isabel. Identidade e trabalho: Uma história do operariado porto-alegrense (1898-1920). Londrina: EDUEL, 2008.

CASTELLELUCCI, Aldrin A. S. Industriais e operários baianos numa conjuntura de crise (1914-1921). Salvador: FIEB, 2004.

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo. A Vida fora das Fábricas. Cotidiano operário em São Paulo 1920-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FAUSTO, Boris. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). Rio de Janeiro/São Paulo, 1977.

FOOT, Francisco e LEONARDI, Victor. História da Indústria e do Trabalho no Brasil (das origens aos anos vinte). São Paulo, Global, 1982.

GOMES, Angela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. São Paulo, Vértice/IUPERJ, 1988. 1ª Parte "A Hora e a Vez dos Trabalhadores"

HALL, Michael. "O movimento operário na cidade de São Paulo, 1890-1954", in: Porta, Paula (org.). História da cidade de São Paulo. A cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, v. 3.

HARDMAN, Franciso Foot. Nem Pátria, Nem Patrão!. Vida operária e cultura anarquista no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1983. Cap. 1.

MACIEL, Osvaldo Batista Acioly. Trabalhadores, identidade de classe e socialismo: os gráficos de Maceió (1895-1905). Maceió: edUFAL, 2009

OLIVEIRA, Vitor Wagner Neto de. Nas águas do Prata: Os trabalhadores da rota fluvial entre Buenos Aires e Corumbá (1910-1930). Campinas: Editora da UNICAMP, 2009

PINHEIRO, Paulo Sérgio e HALL, Michael M. (orgs.). A Classe Operária no Brasil. Documentos (1889 a 1930), vol. I, O Movimento Operário. São Paulo, Alfa Omega, 1979.

\_\_\_\_\_. A Classe Operária no Brasil, 1889-1930, Documentos, vol. II, Condições de vida e de trabalho, relações com os empresários e o Estado. São Paulo, Brasiliense/FUNCAMP, 1981.

TOLEDO, Edilene. Anarquismo e sindicalismo revolucionário. Trabalhadores e militantes em São Paulo na Primeira República. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

2 provas e avaliação da participação nas atividades previstas em sala de aula.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

a ser agendado por correio eletrônico